

AS CORES NA PAISAGEM

*Eu ando pelo mundo
Prestando atenção em cores
Que eu não sei o nome...
(Música “Esquadros”, de Belchior)*

Azuis, verdes, vermelhos, amarelos, violetas... Na paleta do artista, as cores se misturam ou se destacam. Entre o branco e o preto, existe uma infinidade de matizes coloridos que possibilitam diversas combinações. Alguns artistas preferem pintar a tela por proximidade de tons, explorando escalas monocromáticas. Outros se aventuram em harmonias por contrastes, justapondo cores opostas, vibrantes.

Em uma imagem, uma mesma cor atinge aspectos diferentes de acordo com as cores que a cercam. Um azul celeste ao lado de um verde oliva, por exemplo, torna-se menos luminoso do que acompanhado por laranja. Às vezes, nem parece o mesmo azul. As cores transmitem sensações variadas conforme se organizam na composição.

Considerando a riqueza das possibilidades cromáticas, os alunos do 5º Ano exploraram a harmonia das cores na paisagem. Ao observar os jardins do Colégio Loyola, perceberam que os tons de verde das folhagens modificavam-se conforme a intensidade da luz do sol, expandindo um amarelado incandescente nas partes iluminadas ou contendo-se em um azul petróleo nas áreas de sombra.

Após vários exercícios apurando o olhar, as crianças iniciaram uma série de desenhos de paisagens a partir de fotografias. Cada turma foi desafiada a explorar uma determinada cor e seus tons, criando paletas reduzidas, com 5 pigmentos. A proposta era se aventurar pelo universo da cor, percebendo como ela se comporta diante das demais. A fotografia foi apenas o ponto de partida para ajudar a organizar os elementos visuais no espaço do papel. À medida que o pincel trabalhava a aquarela, as manchas coloridas criavam contrastes, profundidade, peso, temperatura, ritmo, movimento... Esse é um momento mágico na criação artística: quando as decisões dependem do sensível, e não do racional; quando o próprio desenho aponta o caminho.

“As Cores na Paisagem” apresenta a investigação atenta das crianças que se permitiram conduzir por tonalidades, manchas e pinceladas...

Amanda Lopes
Ago/2017